



INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS
DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA
Bacharelado e Licenciatura em Filosofia

**1°
Semestre
de 2017**

DISCIPLINA

CÓDIGO

NOME

FIL-102539

Filosofia Geral e Metafísica – Turma A

CARGA HORÁRIA

CRÉDITOS

VAGAS

90 h/a

06

45

HORÁRIO

SALA

3^a./5^a./6^a. f. – das 14:00 às 15:50

PROFESSOR

CONTATO

Prof. Dr. Alexandre Hahn

hahn.alexandre@gmail.com

EMENTA

A metafísica constitui, ao lado da ética e da epistemologia, uma das disciplinas centrais da filosofia. Ela almeja descrever os fundamentos, condições, causas ou princípios, bem como a finalidade dos seres em geral (ou ainda, determinar a natureza da realidade). Aristóteles referia-se a ela como *filosofia primeira*, pois, diferente da *filosofia segunda* (física), não deveria tratar das coisas mutáveis e materiais, mas sim estudá-las apenas na medida em que são (algo), ou seja, investigar aquilo que nelas é constante (permanente). Mais precisamente, para o filósofo, a *ciência primeira* (outro termo que empregava para se referir à metafísica) se ocupa de um único tema, a saber, da questão “o que é o ser? (*tí to on*)”. Essa questão exige que se esclareça o significado do ser, quer dizer, que se responda “o que é (para algo) *ser*”. Ainda que isso também seja importante, não se trata do que é para nós pensar ou dizer que algo é, já que a mencionada questão não se refere ao nome ou ao verbo *ser*. Em vez disso, ela se reporta aos elementos que fazem com que algo seja o que é. Na tradição clássica e escolástica, a metafísica ocupou um papel central na filosofia, constituindo o ponto de partida do sistema filosófico, pois tratava dos pressupostos das outras partes do sistema. Embora a metafísica tenha perdido sua centralidade nos sistemas filosóficos modernos, uma vez que as questões epistêmicas passam a ter prioridade sobre as questões ontológicas, ela ainda é objeto de intensos debates, acerca da natureza da realidade e do método mais adequado a sua investigação. O presente curso se propõe a fornecer não apenas um panorama, mas também uma discussão pormenorizada das principais questões de interesse do referido campo de estudo. Neste sentido, serão abordados problemas envolvendo universais, particulares, necessidade, possibilidade e existência. Para tanto, além da *Metafísica* de Aristóteles, optou-se por uma seleção de textos de alguns filósofos modernos, cujas contribuições foram fundamentais para a metafísica. O problema da substância servirá de fio condutor do curso.

OBJETIVO

Fornecer ao aluno uma visão global do campo da Metafísica, a partir de uma questão que perpassa toda a tradição metafísica pré-crítica, capacitá-lo a identificar diferentes métodos investigativos, bem como proporcionar o debate sobre diversos conceitos centrais empregados na referida tradição.

PROGRAMA

Introdução à Metafísica (1 aula)

Aristóteles – *Metafísica* (4 aulas)

1. Filosofia como conhecimento da verdade (i.e., como conhecimento das causas) (I e II);
2. Aporética como método da filosofia primeira (metafísica) (III);
3. Metafísica como ciência do ser enquanto ser, e de certos axiomas e princípios de demonstração (não-contradição) (IV);
4. Metafísica como teologia, e os quatro significados do ser (acidental, verdadeiro, categoria, e ato e potência) (VI);
5. Ser como categoria, e a prioridade da substância (VII);

6. O objeto da metafísica e as três substâncias (sensível corruptível, sensível incorruptível e a supra-sensível) (XII).

Descartes – *A livre criação das verdades eternas, Meditações metafísicas e Princípios da filosofia* (2 aulas)

1. Verdades eternas e a vontade de Deus (L);
2. Substância, dualismo e subsistência (M);
3. Substância e percepção (P).

Espinosa – *Ética* (11 aulas)

1. Exposição da natureza de Deus: Substância, atributos e modos (E1);
2. Demonstrações de que Deus existe necessariamente (E1);
3. O infinito poder da natureza: Causalidade divina (*natura naturans*) (E1);
4. O infinito poder da natureza: Sistema modal (*natura naturata*) (E1);
5. Algumas implicações teológicas da concepção espinosana de Deus (E1);
6. Análise da natureza da mente e suas relações com o corpo (E2);
7. Análise do intelecto, e da natureza e extensão do conhecimento humano (E2);
8. Análise da vontade, sua suposta liberdade, e sua relação com o intelecto (E2).

Leibniz – *Discurso de metafísica e A Monadologia* (12 aulas)

1. A suprema perfeição divina e a excelência da sua obra (D);
2. As substâncias individuais criadas (D);
3. Universo físico, força, fenômenos e finalidade (D);
4. Natureza, origem das ideias, e vontade Deus e substância (D);
5. União dos espíritos com o Criador na Cidade de Deus (D);
6. Mônadas consideradas de um ponto de vista externo, de um ponto de vista interno, e segundo os graus de perfeição (M);
7. Existência e natureza de Deus (M);
8. Dedução da perfeição do Mundo a partir da perfeição divina, e harmonia universal (M);
9. Hierarquia dos seres criados (M).

(ESTE É UM PROGRAMA PROVISÓRIO, SUJEITO A ALTERAÇÕES)

PLANO DE DESENVOLVIMENTO

O conteúdo programático será desenvolvido mediante aulas expositivas, leitura dos textos base e discussão dos pontos que se apresentarem problemáticos.

O programa das atividades pedagógicas, bem como o cronograma das aulas serão apresentados no início do curso.

BIBLIOGRAFIA

Básica:

- ARISTÓTELES. *Metafísica*. Edição de Giovanni Reale. Tradução do italiano de Marcelo Perine. 3 Volumes (Ensaio introdutório, Texto grego com tradução ao lado, e comentários). São Paulo: Loyola, 2002.
- ARISTÓTELES. *Metafísica*. Introd., traducción y notas de Tomás Calvo Martínez. Madrid: Gredos, 1994.
- ARISTÓTELES. *Metafísica*. Tradução do inglês de Leonel Vallandro, introdução e notas de David Ross. Porto Alegre: Globo, 1969.
- ARISTOTLE. *Metaphysics*. Translation by H. G. Apostle. Bloomington, IN: Indiana University Press, 1966.
- ARISTOTLE. *Metaphysics*. Translation by W. D. Ross. Oxford: Oxford University Press, 1923. – Also in J. Barnes (ed.), *The Complete Works of Aristotle*, vol. 2 (Princeton, NJ: Princeton University Press, 1984).
- DESCARTES, René. “Textos sobre a livre criação das verdades eternas”. Tradução de Marcos André Gleizer. *Analytica*, Vol. 16, 2012, pp. 207-219.
- DESCARTES, René. *Meditations, Objections, and Replies*. Edited and Translated by Roger Ariew And Donald Cress. Indianapolis: Hackett, 2006.
- DESCARTES, René. *Oeuvres de Descartes*. Publiees par Charles Adam & Paul Tannery, 1904.
- DESCARTES, René. *Princípios da filosofia*. Tradução de João Gama. Lisboa: Ed. 70, 1997.
- DESCARTES, René. “Meditações concernentes à filosofia primeira”. Tradução de J. Guinsburg e Bento Prado Júnior. In: VICTOR, C. (Ed.). *Os Pensadores*, Vol. XV (Descartes). Introdução de Gilles-Gaston Granger; prefácio e notas de Gérard Lebrun. São Paulo: Abril Cultural, 1973.
- DESCARTES, René. *Discurso do Método*. Introdução, análise e notas de Étienne Gilson. Tradução de Maria Ermantina de Almeida Prado Galvão. 3. ed. rev. São Paulo: Martins Fontes, 2007.

- DESCARTES, René. *Meditações sobre Filosofia Primeira*. Tradução, nota prévia e revisão de Fausto Castilho. Campinas, SP: Ed. da Unicamp, 2004.
- LEIBNIZ, G. W. *Discurso de metafísica e outros textos*. Apresentação e notas de Tessa Moura Lacerda; tradução de Marilena Chauí e Alexandre da Cruz Bonilha. São Paulo: Martins Fontes, 2004.
- LEIBNIZ, G. W. *A monadologia e outros textos*. Organização e tradução de Fernando Luiz Barreto Gallas e Souza. São Paulo: Hedra, 2009.
- LEIBNIZ, G. W. *Oeuvres Philosophiques de Leibniz*. Tome Premier. Avec une Introduction et des Notes par Paul Janet. Deuxième Édition Revue et Augmentée. Paris: Félix Alcan, 1900.
- SPINOZA, Benedictus de. *Ética / Espinosa*. Tradução do Grupo de Estudos Espinosanos. Coordenação de Marilena Chauí. São Paulo: EDUSP, 2015.
- SPINOZA, Benedictus de. *Ética*. Tradução de Tomaz Tadeu. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2009.
- SPINOZA, Baruch. *The ethics, Treatise on the emendation of the intellect, Selected letters*. Translated by Samuel Shirley; edited with introductions by Seymour Feldman. 2. ed. Indianapolis & Cambridge: Hackett, 1992.

Complementar:

- ALLISON, Henry E. *Benedict de Spinoza – An Introduction*. Revised Edition. New Haven & London: Yale University Press, 1987.
- ANGIONI, L. *As noções aristotélicas de substância e essência*. Campinas: UNICAMP, 2008.
- BARNES, J. (ed.). *The Cambridge Companion to Aristotle*. Cambridge: CUP, 1995. (traduzido para o português por Ricardo Hermann Ploch Machado. Aparecida, SP: Ideias & Letras, 2009.)
- BENNETT, Jonathan. “A note on Descartes and Spinoza”. *The Philosophical Review*, Vol. 74, No. 3. (Jul., 1965), pp. 379-380.
- BROUGHTON, J. (Ed.). *A Companion to Descartes* (Blackwell Companions), Wiley-Blackwell, 2007.
- CHAUÍ, M. *Iniciação à filosofia*. 1ª ed. São Paulo: Ática, 2010.
- CHAUÍ, M. *A Nervura do real*. São Paulo: Cia das Letras, 2016.
- CHAUÍ, M. *Espinosa, uma filosofia da liberdade*. São Paulo: Moderna, 1995.
- COTTINGHAM, J. (Ed.). *The Cambridge Companion to Descartes*. CUP, 1992. (traduzido para o português por André Oídes. Aparecida, SP: Ideias & Letras, 2009.)
- DELLA ROCCA, Michael. *Spinoza*. London & New York: Routledge, 2008.
- GARRETT, Brian. *Metafísica: conceitos-chave em filosofia*. Tradução de Felipe Rangel Elizalde; consultoria, supervisão e revisão técnica de Maria Carolina dos Santos Rocha. Porto Alegre: Artmed, 2008.
- GARRETT, Brian (Ed.). *The Cambridge Companion to Spinoza*. Cambridge: CUP, 2006. (traduzido para o português por Cassiano Terra Rodrigues. Aparecida, SP: Ideias & Letras, 2011.)
- GAUKROGER, S. (Ed.). *The Blackwell Guide to Descartes' Meditations*. Oxford: Blackwell Publishing, 2006.
- GLEIZER, Marcos André. “Nota de apresentação dos textos de Descartes sobre a livre criação das verdades eternas”. *Analytica*, Vol. 16, 2012, pp. 203-206.
- JOLLEY, N. (Ed.). *The Cambridge Companion to Leibniz*. Cambridge: CUP, 1994.
- JOLLEY, N. *Leibniz*. London & New York: Routledge, 2005.
- KENNY, A. *A New History of Western Philosophy: the rise of modern philosophy*. Vol. III. New York: OUP, 2006.
- LEIBNIZ, G. W. *Novos Ensaios sobre o entendimento humano*. Tradução de Luiz João Baraúna. São Paulo: Abril Cultural, 1980. (Coleção – Os Pensadores)
- LLOYD, Genevieve. *GuideBook to Spinoza and the Ethics*. London & New York: Routledge, 2002.
- LOWE, E. J. “A natureza da Metafísica”. Tradução de Vítor Guerreiro. *Crítica*. Disponível em: <<http://criticanarede.com/natmetafisica.html>>. Acesso em: 13 de janeiro de 2017.
- MACDONALD ROSS, G. *Leibniz*. Tradução de Adail Ubirajara Sobral e Maria Stela Gonçalves. São Paulo: Loyola, 2001.
- MERCER, Christia. *Leibniz's Metaphysics: Its Origins and Development*. Cambridge: CUP, 2002.
- MURCHO, Desidério. “Metafísica”. In: GALVÃO, Pedro (org.). *Filosofia: Uma introdução por disciplinas*. Lisboa: Ed. 70, 2013, pp. 45-97.
- PEREIRA, O. P. *Ciência e dialética em Aristóteles*. São Paulo: Ed. da UNESP, 2001.
- POLITIS, V. *Aristotle and the 'Metaphysics'*. London and New York: Routledge, 2004.
- RESCHER, Nicholas. *G. W. Leibniz's Monadology: an edition for students*. Pittsburgh: University of Pittsburgh Press, 1991.
- RUTHERFORD, D. (Ed.). *The Cambridge Companion to Early Modern Philosophy*. Cambridge: CUP, 2006.
- SAVILE, Anthony. *Guidebook to Leibniz and the Monadology*. London & New York: Routledge, 2002.

SCRIBANO, Emanuel. *Guia para leitura das Meditações Metafísicas*. Tradução de Silvana Cobucci Leite. São Paulo: Loyola, 2007.

SCRUTON, Roger. *Espinosa*. Tradução de Luiz Paulo Rouanet. 2ª ed. São Paulo: Loyola, 2005.

SUÁREZ, F. *A Commentary on Aristotle's Metaphysics*. Translated from the latin with an Introduction and note by John Doyle. Milwaukee: Marquette University Press, 2004.

AVALIAÇÃO

A avaliação será composta por dois trabalhos dissertativos, constituídos por questões divulgadas pelo professor com duas semanas de antecedência à entrega, e dois trabalhos complementares (relativos às práticas pedagógicas). A menção será obtida da seguinte forma: $([1^{\text{a}} \text{ avaliação} + 1^{\circ} \text{ trabalho}] + [2^{\text{a}} \text{ avaliação} + 2^{\circ} \text{ trabalho}] / 2)$. As avaliações terão peso “9,0” e os trabalhos peso “1,0”. A assiduidade e a participação do aluno nas aulas serão levadas em consideração na atribuição do conceito (nota) final. Demais esclarecimentos serão fornecidos durante o curso.

IMPORTANTE: O aluno deve manter uma frequência mínima de 75 %. Caso contrário, será reprovado por frequência insuficiente. Confira mais informações no endereço eletrônico abaixo:

(http://www.unb.br/administracao/secretarias/saa/manual_acompanhamento.php)